

Guilherme de Sá - Sois Sós

Tom: C

Diga-me^C
 Porque banalizam tanto o amor^{Em}
 Se já aos treze anos não há dor^C
 Que se arrime ao brio^{Em}
 De um quarto soturno^C
 Sem pulso^C
 Afinal^{Em}
 Onde está o amanhã^C
 Se o hoje morre agora?^{Em}

^{Em}
 Posto que, ver-se-à
 O quão sois sós^C (Pausa)
 (C Em)
 Diga-me
 Porque corromperam o coração
 Quando mais se aprazou apurar
 Que solitário é ser
 E não ter com quem dividir
 (C Em) Até o final
 Afinal
 Onde está o amanhã
 Se o hoje morre agora?
 Posto que, ver-se-à
 Ao não arredarmos nós
 O quão seremos sós.

Acordes

